

As Cátedras como espaços de incidência política, epistemológica e ética: resenha do livro “Cidadania global e sustentabilidade: ações das Cátedras UNESCO do Brasil”

Las Cátedras UNESCO como espacios de influencia política, epistemológica y ética: Reseña del libro "Ciudadanía global y sostenibilidad: Acciones de las Cátedras UNESCO en Brasil"

Maria Julieta Abba¹

O livro *Cidadania global e sustentabilidade: ações das Cátedras UNESCO do Brasil* (2025)² organizado pelos professores Carolina Schenatto da Rosa, Danilo Romeu Streck, Geraldo Caliman e Timothy Ireland, é fruto de um conjunto de esforços coletivos de diversas Cátedras UNESCO do Brasil, em diálogo com os eixos da Cidadania Global e Sustentabilidade. Publicado pela Editora da Universidade de Caxias do Sul/RS (EDUCS), o livro foi lançado no dia 16 de setembro no encontro das Cátedras UNESCO-Brasil “Conectando Saberes, Fortalecendo Impactos”, sediado em Brasília pelo próprio organismo.

Esta obra também é resultado de uma pesquisa, intitulada “Educação para a Cidadania Global e Justiça Socioambiental no Brasil: mapeando iniciativas locais em diálogo internacional”, desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

¹ Professora e Pesquisadora Internacionalista. Professora Visitante no PPGE – Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação – Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Vice-coordenadora da Cátedra Unesco Educação em Cidadania Global e Justiça Socioambiental.

² Livro na versão E-book disponível em: <https://www.ucs.br/educs/livro/cidadania-global-e-sustentabilidade-acoes-das-catedras-unesco-do-brasil-6024/>

Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Além disso, a obra também teve apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), isto é, foi subsidiada pelos três principais órgãos de fomento da ciência e da tecnologia do Brasil e do estado do Rio Grande do Sul.

Por fim, o conjunto de esforços coletivos que deram nascimento ao livro respondem ao trabalho que vem desenvolvendo a *Cátedra UNESCO Educação em Cidadania Global e Justiça Socioambiental*, coordenada pelo professor Danilo R. Streck (Universidade de Caxias do Sul) e, na vice-coordenação, pela professora Maria Julieta Abba (Universidade Federal de Pelotas). Esta Cátedra forma parte do Programa de Cátedras da UNESCO/ Rede UNITWIN³ (*University Twinning and Networking Scheme*) que constitui uma iniciativa das Nações Unidas voltada ao fortalecimento das instituições de ensino superior nos campos da pesquisa, do ensino e da extensão. Esse objetivo é promovido de forma inter e transdisciplinar por meio do intercâmbio e da circulação de conhecimentos em níveis regional, nacional e internacional. Atualmente, a rede reúne cerca de 1100 instituições distribuídas em 130 países. Neste contexto, o propósito da *Cátedra UNESCO Educação em Cidadania Global e Justiça Socioambiental* é “[...] contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural na perspectiva da sustentabilidade e justiça social em âmbito local, nacional e internacional por meio da promoção da educação para a

³ Para mais informações sobre as Cátedras Unesco, visitar a página oficial do organismo, disponível em: <https://www.unesco.org/en/unitwin>

ciudadania global e por meio do impacto nas políticas públicas, na pesquisa, nos currículos, no ensino e na aprendizagem”⁴.

Desta forma, podemos identificar que para que o nascimento do livro fosse uma realidade, foi necessária uma constelação de encontros⁵. Inclusive, no próprio livro, os organizadores destacam que “O livro nasce, portanto, de encontros epistêmicos: encontros entre os organizadores e, principalmente, encontros entre os autores/pesquisadores. Esse é o início da tessitura de uma rede que, esperamos, só venha a crescer e se fortalecer com o tempo” (Schenatto, et al., 2025, p. 12-13).

Retomando a obra *Cidadania global e sustentabilidade: ações das Cátedras UNESCO do Brasil*, objeto desta resenha, é pertinente destacar que ela está organizada em dois eixos centrais que aparecem no título da obra: por um lado, a “Parte um: Cidadania Global e Formação para o Futuro” e, por outro, “Parte dois: Justiça Socioambiental e Diversidade”, sendo a primeira composta por dez textos e a segunda por 9, totalizando 19 capítulos elaborados por 19 Cátedras brasileiras com o objetivo de [...] reunir, documentar e analisar experiências que dialogam com a educação para a cidadania global e a justiça socioambiental em múltiplos contextos” (Schenatto, et al., 2025, p. 13). Além destas duas partes, a obra conta com uma apresentação da professora

⁴ Informações disponíveis no site da Cátedra: <https://www.ucs.br/site/catedra-unesco-em-educacao-para-a-cidadania-global-e-justica-socioambiental/>

⁵ Previamente à publicação desta obra, em 2023, a Cátedra UNESCO Educação em Cidadania Global e Justiça Socioambiental organizou a publicação do livro “Fundamentos teóricos e empíricos da educação para a cidadania global crítica”, do autor Carlos Alberto Torres, referência internacional do tema. Versão E-book disponível em: <https://www.ucs.br/educs/livro/fundamentos-teoricos-e-empiricos-da-educacao-para-a-cidadania-global-critica-4161/>

Maria Rebecca Otero Gomes, responsável pela área de educação da UNESCO Brasil, onde aborda os principais desafios e contribuições das Cátedras, assim como os possíveis caminhos para o futuro, destacando “[...] que o fortalecimento das redes de conhecimento é essencial para promover a geração e disseminação de conhecimentos fundamentais para uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, bem como para o desenvolvimento sustentável das sociedades humanas” (Otero, 2025, p. 9).

Após esta apresentação, encontramos uma introdução, elaborada pelos organizadores do livro, que aborda brevemente a relação da UNESCO com o tema da cidadania global e da sustentabilidade, para logo contextualizar a elaboração da obra. Os organizadores também colocam uma questão relevante acerca de alguns termos utilizados no livro: “Por que falamos de justiça socioambiental e sustentabilidade?” (Schenatto, et al., 2025, p. 14). Posteriormente, nos provocam a refletir que uma não existe sem a outra, mas que, na obra, a escolha pela ‘sustentabilidade’ foi de caráter político e conceitual, já que “Primeiro, [...] essa é a escolha institucional da UNESCO e, portanto, proporciona maior circulação institucional e dialoga com marcos internacionais como os ODS [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável]. Segundo, porque essa é uma escolha consciente pela disputa semântica sobre os significados do que é sustentável” (Schenatto, et al., 2025, p. 14). Por isso, nas discussões propostas no livro está o interesse em ampliar o debate diante de um campo do conhecimento em disputa.

Após a introdução, o/a leitor/a encontrará os 19 capítulos organizados em dois eixos, previamente mencionados: Cidadania Global e Formação para o Futuro e Justiça Socioambiental

e Diversidade. Quanto ao primeiro eixo, pode-se destacar que a cidadania global é concebida não como no seguimento de valores e discursos universais, mas como uma práxis que se constitui nas tensões entre o local e o global, bem como entre o reconhecimento das diferenças e a construção de caminhos possíveis de solidariedade. Esta perspectiva crítica de cidadania global nasce da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, assim como na interação entre universidade e sociedade e no diálogo entre saberes acadêmicos e experiências populares. Nesta primeira seção, são apresentadas 10 experiências “[...] relacionadas à formação docente, à educação científica, à atuação com juventudes, à garantia do direito à educação, à educação de jovens e adultos, à leitura como prática emancipadora, às tecnologias digitais inclusivas e à antecipação de futuros” (Schenatto, et al., 2025, p. 14).

Já na segunda parte, a justiça socioambiental não é entendida exclusivamente como a defesa de direitos ecológicos ou ambientais, e não diz respeito a esta defesa sem sua devida contextualização social, econômica e política. O termo aqui também se funde na práxis, conectando as arestas da justiça epistêmica, racial, de gênero, econômica, ambiental, cultural e territorial, como caras de um mesmo poliedro que representa um projeto ético-político de transformação e emancipação. De acordo com os organizadores do livro, este eixo reúne 9 capítulos que apresentam “[...] iniciativas que atuam diretamente no enfrentamento das desigualdades, na valorização das diversidades e no fortalecimento das redes entre universidade e sociedade” (Schenatto, et al., 2025, p. 15).

No último capítulo do eixo dois, intitulado “O que aprendemos até aqui: as Cátedras UNESCO entre práticas, disputas e tensões”, escrito por Carolina Schenatto da Rosa, uma das organizadoras da obra, ela pergunta-se “[...] por onde as Cátedras UNESCO têm andado, quais mãos têm segurado e em que chão estão firmando seus pés?” (Schenatto, 2025, p. 283). Entre redes, caminhos e projetos, as Cátedras têm semeado presente e futuro, na inter-relação local e global, com compromisso e incidência política, epistemológica e ética. Assim, a obra constitui uma contribuição de destaque para o debate contemporâneo sobre cidadania global e justiça socioambiental, assim como para aqueles/as que buscam inspiração a partir de experiências que acreditam na possibilidade de outros mundos. Espera-se que os/as leitores/as desta resenha se sintam motivados/as a conhecer a obra e que as múltiplas leituras que dela possam emergir suscitem diálogos e reflexões capazes de enriquecer o debate sobre cidadania global e justiça socioambiental.

Referências

Schenatto, Carolina da Rosa; Streck, Danilo Romeu; Caliman, Geraldo; Ireland, Timothy (2025).

Cidadania global e sustentabilidade: ações das Cátedras UNESCO no Brasil. Caxias do Sul, Rio Grande do Sul: Educs.

Schenatto, Carolina da Rosa (2025). O que aprendemos até aqui: as Cátedras UNESCO entre

práticas, disputas e tensões. In: Schenatto, Carolina da Rosa; Streck, Danilo Romeu;

Caliman, Geraldo; Ireland, Timothy (2025). Cidadania global e sustentabilidade: ações

das Cátedras UNESCO no Brasil. Caxias do Sul, Rio Grande do Sul: Educs. pp. 283-302.

Otero, Rebecca Maria (2025). Apresentação. In: Schenatto, Carolina da Rosa; Streck, Danilo

Romeu; Caliman, Geraldo; Ireland, Timothy (2025). Cidadania global e sustentabilidade:

ações das Cátedras UNESCO no Brasil. Caxias do Sul, Rio Grande do Sul: Educs. pp.7-

10.